Anno de 1842. Sabbado 25 de Junho. Anno XVIII. N. 134.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cul'as.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. s. Silverio P. M. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Terç. s. Luiz Gonzaga. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
22 Quart. s. Paulino B. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quint. jejum s. João Sacerdote. Aud do juiz de D. da 2. v.
24 Sex. ✠ Nascimento de s. João Baptista
25 Sab. s. Guilherme Ab. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
26 Dom. A Pureza de N. Snra.

Preamar do dia 25 de Junho
1.ª a 6 horas e 6 m. da manhã.
2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 25 DE JUNHO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 d. p. 1U.	Ouro - Moeds de 6,400 V.	16,000	16,200
» » Paris 350 reis p. franco.	» » » N.	15,800	16,000
» » Lisboa 95 por 100 de pr.	» » de 4,000	8,600	8,800
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,830	1,850
Idem, de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	» Pezos Columnares	1,870	1,850
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.	» dito Mexicanos	1,830	1,850
	» miuda	1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Quart. ming. a 1 -- ás 4 horas e 32 m. da manh.
Lua Nova a 8 -- ás 7 horas e 55 m. da tard.
Quart. cresc. a 15 -- ás 2 horas e 33 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 7 horas e 2 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 171 DE 15 DE MAIO DE 1842.

Declara quaes os Termos da Provincia de Pernambuco, que devem ser reunidos a outros debaixo da jurisdição de um Juiz Municipal e de Orfãos , e quaes não ; cria trez lugares de Juiz Municipal e um d'Orfãos na Capital , e um promotor em cada comarca , e marca ordenados a esses Empregados.

Hei por bem, para execução da Lei numero 261 de 3 de Dezembro do anno proximo passado , e em conformidade dos respectivos Regulamentos Decretar o seguinte :

Art. 1. No termo da cidade do Recife de Pernambuco haverá trez Juizes Municipaes , com jurisdição cumulativa , e um Juiz de Orfãos.

Art. 2. Ficão reunidos debaixo da jurisdição de um Juiz Municipal , que accumulará as funcções de Juiz dos Orfãos na mesma provincia , o Termo de Cimbres com o do Brejo, e o de Sirinhaem, com o do Rio Formoso.

Art. 3. Os Termos de Olinda , Iguaraçú , Goianna , Santo Antão , do Cabo , do Bonito , de Garanhuns , do Páo do Alho , do Limoeiro , de Nazareth , da Boa-Vista , e de Flores , terão cada um um Juiz Municipal, que accumulará as funcções de Juiz dos Orphãos.

Art. 4. Haverá um Promotor Publico no Termo da Capital da Provincia ; outro para os dous Termos de Olinda e Iguaraçú , e um em cada uma das comarcas da mesma Provincia.

Art. 5. Cada um dos Juizes Municipaes e de Orfãos acima mencionados , e o Juiz dos Orfãos da capital vencerão o ordenado de quatro centos mil reis.

Art. 6. O Promotor do Termo da capital vencerá o ordenado de um conto de reis , os mais de oito centos mil reis.

Paulino Joze Soares de Souza do Meu Conselho , Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Maio de 1842 , vigesimo primeiro da Independencia e do Imperio = Com Rubrica de S. M. o Imperador = Paulino Joze Soares de Souza. Esta conforme = João Carneiro de Campos. --- Antonio Joze de Oliveira , Official Maior.

DECRETO N. 177 DE 15 DE MAIO DE 1842.

Marca a gratificação , que devem vencer os Chefes de Policia das Provincias do Maranhão. Ceará , Alagoas e Pernambuco.

Hei por bem , para execução do artigo terceiro da Lei n. 261 de 3 de Dezembro do anno proximo passado , Decretar o seguinte :

Artigo Unico os Chefes de Policia das Provincias do Maranhão , Ceará , e Pernambuco vencerão cada um a gratificação annual de oitocentos mil reis. O das Alagoas a de seis centos mil reis = Paulino Joze Soares de Souza do Meu Conselho , Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Justiça , o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Maio de 1842, vigesimo primeiro da Independencia e do Imperio = Com a rubrica de S. M. o Imperador = Paulino Joze Soares de Souza = Está conforme = João Carneiro de Campos. -- Antonio Joze de Oliveira , Official Maior.

MINISTERIO DA GUERRA.

Tabella dos dias festivos , em que as fortalezas dos portos das capitaes das Provincias do Imperio devem conservar içadada a Bandeira Nacional desde o romper do dia até ao pôr do Sol.

Mezes Dias	N.ºˢ das salvas.
Janeiro 9 dia em que S. M. I. o Sr. D. Pedro 1.º se dignou declarar , que ficaria no Brazil.	1
Março 11 Natalicio de S. A. Imperial a Senhora Princeza D. Januaria.	3
« 25 Anniversario do juramento da Constituição.	3
Abril 4 Natalicio de S. M. Fidelissima a Senhoria D. Maria da Gloria.	1
« 7 Elevação ao throno de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.	3
Maio 3 Abertura d'Assembléa Geral Legislativa.	3
Julho 23 Anniversario do dia , que o mesmo Senhor foi declarado Maior.	3
Agosto 2 Natalicio de S. Alteza a Senhora Princeza D. Francisca.	1
Setembro 7 Proclamação da Independencia por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro 1.º	3
Outubro 19 Dia do Nome de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II.	3
Dezembro 1 Natalicio de S. Alteza a Senhora Princeza D. Amelia.	1
« 2 Natalicio de S. M. o Imperador o Snr. D. Pedro II.	3
« 8 Conceição de Nossa Senhora Padroeira do Imperio.	1

OBSERVAÇÕES.

As salvas serão de 21 tiros. Quando se annuncião trez salvas , serão dadas em todas as fortalezas , a primeira ao toque d'alvorada, a segunda á uma hora da tarde , e a terceira ao pôr do Sol.

Nos outros dias , em que se annuncia só uma, será dada á uma hora da tarde. Secretaria d'Estado dos Nogocios da Guerra em 6 de Maio de 1842 = Joze Clemente Pereira = Está conforme = No impedimento do official Maior, Libanio Augusto da Cunha Mattos. = Conforme.

O Official Maior.
Antonio Joze de Oliveira.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officios — Ao presidente interino da relação , e ao inspector da thesouraria da fazenda , participando ter S. M. o Imperador por decretos de 23 de Maio ultimo nomeado ao bacharel Francisco Domingues da Silva para o lugar de juiz de direito da comarca do Bonito , e removido do de juiz de direito do civel da comarca de Santo Antão para a mesma vara da de Nazareth ao bacharel Francisco Elias do Rego Dantas ; d'esta para aquella ao bacharel Antonio Baptista Gitiranna ; da vara criminal de Goianna para a mesma do Brejo ao bacharel João Paulo de Carvalho , e d'esta para aquella ao bacharel Anselmo Francisco Peretti : e intelligenciando-os de haver a presidencia determinado , em cumprimento do Imperial Aviso de 27 do mencionado mez, que , á excepção do ultimo , entrem em exercicio , independentemente de suas cartas , que deverão apresentar dentro do praso de trez mezes.

Ditos — Aos bachareis Antonio Baptista Gitiranna , Francisco Elias do Rego Dantas , e João Paulo de Carvalho , scientificando-os de haverem sido removidos na forma acima declarada : e dando-lhes a ordem , que no officio precedente diz , lhes foi expedida.

Dito — Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna , communicando-lhe a remoção , para a comarca do Brejo , do juiz de direito da vara criminal d'aquella comarca; e ordenando , que tome conta da referida vara , e entre logo em exercicio.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , remettendo copia da provisão do conselho supremo militar de 18 de Abril ultimo sobre o pagamento dos meios soldos aos officiaes envolvidos na revolução de 7 de Novembro de 1837 na cidade da Bahia , e amnistiados pelo decreto de 22 de Agosto de 1840 , e que se lhes deixou de pagar durante o tempo, que estiverão em processo, e sentenciados.

Dito — Ao commandante das armas , enviando copia da supracitada provisão , e da de 4 de Abril proximo passado acerca das honras , e continencias , que competem aos officiaes generaes do exercito , quando embarcados á bordo de qualquer navio da armada nacional.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , transmittindo copia da supramencionada provisão de 4 de Abril do corrente anno.

Ditos — Ao director interino do curso juridico de Olinda , e ao inspector da thesouraria da fazenda , communicando-lhes , acharse licenciado por 4 mezes , á contar do dia , em que expirou a sua primeira licença , o porteiro do referido curso juridico , Joze Antonio Fernandes.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda , transmittindo copia do decreto numero 177 de 15 de Maio ultimo , marcando a gratificação , que devem vencer os chefes de policia das provincias do Maranhão , Ceará , Pernambuco , e Alagoas.

FOLHETIM.

DIANA URSEOLA (*).

V.

Paleon Oros.

Diana recuou alguns passos ; uma alegria piedosa innundava seu coração : sua missão de anjo estava em fim cumprida. Pouco a pouco Jacques tornou a abrir os olhos , e os moveu em torno de si. Passou sobre a sua fronte a mão como para dissipar os fumos de um sonho ; depois descobrindo uma mulher , que lentamente se aproximava.

— Onde estou eu , murmurou elle , e quem sois vós ? A donzella deitou para traz seu capuz.

— Diana Urseola ! Diana aqui ! neste logar funebre ? Oh ! poderei eu saber ?

— Tudo , Senhor , mas deixai-me agradecer a Deos de ter difundido sobre vós os raios da sua infinita graça ! Porque , se vós existis , ao Céo o deveis , e sem elle a pobre Diana não teria conseguido talvez salvar-vos de uma morte jurada por inimigos poderosos.

— Que dizeis ? Como tenho eu levantado tão ardentes odios , e de que inimigos quereis vós fallar ?

— D'infames que meu pai vos aconselhava , em vão, de temer.... de vossos irmãos.

— Meus irmãos ! Não me enganeis , Diana. Ousariam elles ?.. .

— O mesmo João Kispo vos deitou o veneno.... Felizmente , eu era sua cumplice , e fui eu quem o havia preparado. ..

Diana entrou depois em longos detalhes. Contou o que tinha percebido da orgia dos trez irmãos , as proposições feitas a Urseola , sua prisão em Paleon-Oros. as buscas infructuosas de João na officina do medico , sua conferencia com elle , e o pacto criminoso porque se tinham reciprocamente ligado.

— Anjo salvador, exclamou Jacques depois da narração de Diana ; como tenho eu merecido um tal sacrificio ?

— Vós me perguntais ! mas vós tendes já esquecido aquella noute fatal em que eu velava , triste e desesperada , á cabiceira de minha querida ama, vossa nobre mãe ! vós tendes esquecido aquella audaz tentativa de rapto aos olhos mesmo da pobre doente , aquelles temores horrorosos, aquelles gritos suffocados , que saiam do leito da dor , em quanto eu implorava a resistencia do ceo , aquellas violencias odiosas, a que eu teria succumbido talvez , se vós não chegasseis ; vós tambem , como um anjo enviado lá do alto !.... Ai . para me perguntar a causa de meu sacrificio , é mister que tenhais esquecido tudo isto.

— Não , eu nada tenho esquecido. Mas esta lembrança não existe já na minha imaginação , Diana ; ella me desceu ao coração.... E não tens tu traduzido o meu silencio , e advinhado o meu pensamento ? não tens nunca interpretado a linguagem destes olhos , que por toda a parte te procuravam ? Oh ! Diana ! cada vez que eu ia secretamente visitar minha mãe , não lias tu , atravez das lagrimas que sobre ella derramava , o agradecimento que se dirigia a ti , sua guarda vigilante ? Eu me juigava , mas não ousava dizer-me teu amigo. Eu queria seguir-te nas trevas , rodear-te de cuidados misteriosos , vigiar-te como Deos vella sobre suas creaturas, escudando-as com a sua invisivel protecção... E não sabia se me tinhas entendido. Mas hoje , Diana , é preciso que estas trevas se esclareçam , e que luza emfim o dia neste coração devorado pela incerteza ! Dize-me se não tenho tido justiça de acreditar em uma secreta sympathia que nos estreitava , ainda que separados !..... Diana ! responde-me sinceramente !..... Se , deposta a minha timidez , eu me tivesse curvado diante de ti , chamando-te minha irmãa , terias tu recusado chamar-me teu irmão?

— Uma irmãa teria feito mais do que eu ?

Havia na pergunta de Jacques e na resposta de Diana , dous catalogos , que resoaram nos ouvidos d'um e d'outro com uma embriagadora doçura. Depois , a este movimento da alma , que os tinha trahido , succedeo aquella surpresa cheia de temor e de alegria que enlanguece e não pode resumir-se, senão em um longo silencio. Diana se aventurou primeira a rompe-lo....

— O sol vai dispontar , disse ella; não esqueçamos , Senhor , que eu só tenho debuxado a obra , e a vós pentence o coroa-la. E' necessario tomar um partido. Que faremos ?

— Teu pai , disse Jacques depois de um momento de reflexão , está encerrado em Paleon-Oros.... E' d'elle sobre tudo que eu tenho necessidade.... Vamos a Paleon-Oros.

— Mas isso será inutil , fez observar Diana.

— Talvez. Eu conheço Lionello : mas de uma vez elle tem tremido ao som d'esta voz , e a vista d'esta espada , elle obedecerá....

O caminho do cemiterio a Paleon-Oros era de quasi uma hora. Rapida por Diana e Jacques esta hora se escoou , umas vezes em conversas deliciosas , outras em ternos e prolongados silencios.

Quando chegaram diante da formidavel porta de ferro da fortaleza , Diana não pôde eximir-se de um vago temor : Jacques , confiando mais em sua estrella , divisou uma sentinella , que muito tempo tinha feito o serviço interior do palacio ducal.

— Reconheces-me tu ? disse elle , arrebatando-lhe a arma que tinha nas mãos.

— O principe Jacques ! exclamou o bes-

(*) Vid. Diarios Ns. 125 , 127 , 129 , 130, 133.

Dito — Ao chefe de policia remettendo o officio do subdelegado de Maranguape, com data de 16 do corrente, áfim de que haja de dar os esclarecimentos por elle pedidos.

Dito — Ao mesmo, participando, que S. M. o Imperador por decreto de 15 de Maio ultimo Houve por bem marcar a gratificação de 800$ reis annuaes ao chefe de policia d'esta provincia.

Dito — A camara municipal do Bonito, significando em solução das duvidas, que propõe em seu officio de 14 do corrente: 1. que se deve entender, que a disposição do artigo 2. do decreto de 4 de Maio passado, comprehendendo todos os cidadãos activos. comprehende tanto os votantes, como os elegiveis, que tiverem a residencia de um mez, na forma do citado artigo: 2. que á vista da intelligencia dada a palavra = Eleitor = pelo Governo Imperial, não pode estender-se a disposição do artigo 25 aos votantes nas assembleas parochiaes, tanto mais quanto ficarião n'este caso esbulhados os cidadãos do direito de votar, o que não acontece com os Eleitores, em cuja impossibilidade são chamados os respectivos supplentes.

Dito — A mesma, disendo, que, não havendo a lei prevenido o caso, em que se desse o cunhadio entre os membros da junta, creada pelo artigo 1. do decreto de 4 de Maio ultimo, não procede a duvida, que expõe á presidencia em seu officio de 14 do corrente.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao commandante das armas, ordenando, em attenção ao que lhe representou Victorino Antonio Martins, que mande dispensar do batalhão de guardas nacionaes destacados ao filho do supplicante, Victorino Antonio Martins Junior, guarda do 3.° batalhão d'este municipio.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio, intelligenciando-o da expedição da ordem antecedente, e determinando, que mande substituir o supramencionado guarda por outro do mesmo batalhão.

Dito — Ao colletor das diversas rendas da comarca do Bonito, significando em resposta ao seu officio de 5 do corrente: 1.° que elle nenhuma ingerencia tem na formação das listas dos cidadãos, que podem votar, e ser votados, competindo-lhe somente dar á respectiva junta os esclarecimentos, e informações, *que ella pedir-lhe:* 2.° que os cidadãos, que não pagão o imposto annual de 12$000 reis, não podem ser excluidos das listas dos votantes, pois que esta condicção só apparece no art. 5.° § 2.° do cap. 1.° do projecto, apresentado pelo conselho d'estado, o qual não foi ainda approvado, nem serve de instrucções.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda remettendo as contas do que se deve ao 1.° sargento Manoel Joze Carneiro, á fim de que, estando conformes, mande entregar a sua importancia ao commandante interino do 3.° batalhão de artilharia á pé por intermedio do seu quartel-mestre.

Dito — Ao commandante das armas, communicando ter expedido a ordem precedente em resposta ao seu officio de 17 do corrente, em que a requisitava.

Portaria — Mandando passar provisões, de procurador fiscal da thesouraria das rendas provinciaes ao Bacharel Joze Bernardo Galvão Alcanforado, e de promotor publico d'esta cómarca ao Bacharel Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Officio — Ao Bacharel Joze Bernardo Galvão Alcanforado, concedendo-lhe a demissão, que pede em seu officio de hoje do lugar de promotor publico d'esta cómarca: communicando-lhe tel-o nomeado procurador fiscal da thesouraria das rendas provinciaes; e determinando-lhe, que sollicite o seu titulo para entrar logo em exercicio

Ditos — Ao presidente interino da relação, e ao inspector da thesouraria da fazenda, participando a demissão, e nomeação de promotor publico, de que tratão o officio, e portaria antecedentes.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-o da nomeação de procurador fiscal respectivo, ordenada pela precedente portaria.

Dito — Ao presidente da associação commercial, communicando, que, tendo a Presidencia remettido ao Exm. Snr. Ministro da marinha a representação, que a mesma associação lhe dirigio, pedindo outro regulamento policial do porto, acaba de receber o Aviso de 4 de maio ultimo, no qual o mesmo Exm. Snr. faz ver, que, havendo-se organisado um regulamento geral de policia para todos os portos do Imperio, logo que elle for approvado, se darão as providencias, que a referida associação reclama

Ditos — Aos Juizes de direito, Antonio Baptista Gitiranna, Francisco Elias do Rego Dantas, e João Paulo de Carvalho, significando-lhes em dditamento aos officios, que lhes dirigio em 18 do corrente, que podem exercer as funcções das varas, para que forão removidos, debaixo do mesmo juramento, que já havião prestado.

Dito — A' camara municipal do Páo d'alho, dizendo em resposta ao seu officio de 2 de maio ultimo, em que pedião a criação de um correio n'aquella villa, que, á vista da informação do administrador do correio geral d'esta cidade, á quem ouvio á tal respeito, não pode ter lugar o que pretendem, pela pouca utilidade, que resultaria do estabelecimento de uma agencia na mesma villa, e por não convir exceder a quantia, marcada para este ramo de despeza.

Ditos — Ao presidente interino da relação, e ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo em cumprimento do Imperial Aviso da Secretaria d'Estado dos negocios da Justiça de 25 de maio findo, copia do decreto de 15 do dito mez, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem designar os termos d'esta provincia, que devem ser reunidos á outros debaixo da jurisdicção de um juiz municipal, e de orphãos, e criar n'esta capital trez lugares de Juiz municipal, e um de orphãos, e um promotor publico em cada cómarca; fixando ordenados á estes Empregados.

Dito — Ao Juiz municipal do termo de Iguaraçú, intelligenciando-o de que na fortaleza de Itamaracá não podem ser recebidos os presos de justiça, segundo havia requisitado, porque o calabouço da dita fortaleza; alem de não ter a precisa segurança, serve tambem de alojamento ás praças do destacamento.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo a conta do que se deve ao ex soldado do deposito, João Francisco, á fim de que, estando conforme, a mande pagar, segundo requisita o commandante das armas em officio de 14 do corrente

Dito — Ao referido commandante das armas, communicando a expedição da ordem supra.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando, em cumprimento do Imperal Aviso da Secretaria d'Estado dos negocios da marinha, que satisfaça as requisições de combustivel para o serviço da navegação de vapor, que lhe forem feitas pela intendencia da marinha da côrte; e que saque sobre a referida intendencia á proporção, que for satisfazendo os respectivos serviços.

Dito — Do secretario da provincia ao Dr. Antonio da Silva Neves, communicando-lhe, ter S M. o Imperador nomeado-o por decreto de 8 de abril p. p. para o lugar de Juiz municipal, e de orphãos do termo da cidade de Olinda; bem como, que nesta data a presidencia tem nomeado ao Bacharel Joze Bernardo Galvão Alcanforado para o lugar de procurador fiscal da thesouraria das rendas provinciaes, que S. S. estava interinamente exercendo.

ADVERTENCIA.

No regulamento das obras publicas transcripto no Diario N. 132, artigo 21, no fim da 2. parte, em vez de - do Engenheiro em chefe - lêa-se - do respectivo chefe -: e no fim da 3. parte do mesmo artigo, em vez de - pelo Engenheiro em chefe - lêa-se - pelo respectivo chefe.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, Conego Regrante de Santo Agostinho, pela Graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco, do Concelho de S. M. I. e C. &c.

A todos os Nossos Diocesanos, Saude, Paz e Benção em Nome de Jesus C., que nos remio com seu precioso sangue, libertando-nos do cativeiro da culpa, para nos isentar da ira ventura.

Tendo sido publicadas pelo Diario desta Capital N. 110, as Letras Apostolicas, pelas quaes S. Santidade, com o mais profundo sentimento, declara deteriorad'a Religião Catolica A. Romana no Reino d'Hespanha, deplorando aos pez de Jesus C. crucificado (por effeito de su'ardente caridade para com a Grey Universal, que divinamente Lhe foi confiada) a desditosa sorte d'aquelles, que com a maior desventura tem aberrado do Catholicismo, para seguirem suas abominaveis, e detestaveis paixões, esquecidos totalmente dos sagrados deveres para com o 1.° Chefe do Christianismo, Successor de Jesus C., e a Este immediato sobr'a terra, prerogativa que O constitue 1. Dignidade do mundo, Prelado dos Prelados, Cabeça visivel da Igreja, que O reconhece seu digno Presidente, como se osse uma só Diocese; e sendo propria da piedade christã a união dos sentimentos caridosamente insinuados a favor dos contristados na tribulação por aquelle, em quem consideramos depositado o assombroso Poder, que seu Divino Constituinte Lhe communicou; conveniente Nos parece exhortar os filhos de Nossa dilecção, para que dirijão ao Pai das Luzes as Preces, que sua devoção lhes inspirar, quaes o Santissimo Padre recomenda com a maior Orthodoxia, esperando que os filhos da Igreja militante, esforçando-se unanimemente a'placar a ira de Deos Omnipotente, implorem com o maior ardor a Eterna Clemencia, para que se digne proteger a causa da Religião vexada, e perseguida extraordinariamente no Reino Hespanhol, e permitta que esta, como unica verdadeira, prospere, floreça, e se dilate por tod'o Orbe.

Satisfasendo á mente do Santissimo Padre, he mister que suppliquemos a cessação d'aquelles dias de tribulação naquelle Reino; que invoquemos humildemente o patrocinio da Virgem Mãi de Deos, poderosissima, e fidelissima Protectora da Igreja, sollicitando na mesma occasião o Soccorro do Principe dos Apostolos, bem como o de todos os Santos, principalmente dos que, por suas virtudes, e milagres, mais illustrarão a Igreja Hespanhola.

Este vehemente zelo (demonstrativo da perfeita adhesão, e fidelidade, que o Povo Catholico Romano deve tributar ás admoestações do Primado Pontificio, dirigidas a felicitar espiritual, e temporalmente o Rebanho de Jesus C.,) fará descer sobre nós a Divina Piedade, sempre prona a escutar nossas supplicas, posto que indignos sejamos de que em nós se verifiquem as eternas promessas. Para este fim devemos ser animados pelo regosijo, que gosamos, quando, em consideração ás noticias, que nos tem sido transmittidas, comprehendemos como propagada tem sido a fé Catholica em paizes, ainda os mas remotos, pela fervorosa caridade de muitos Missionarios, que a estes logares são enviados, para que seus habitantes, obscurecidos pela densa nuvem da obsecação, sejão livres das trevas da ignorancia, e do erro, recebendo a esclarecida, e brilhante doutrina do Evangelho.

Veridicamente podemos affirmar o salutar, e prodigioso progresso na fé, precioso resultado das fadigas, e trabalhos dos homens Apostolicos, que, imitando com decidida deliberação os primeiros enviados por Jesus C., nenhum temor lhes caus'a penuria, o máo tratamento, os insultos, e a privação, ou carencia das comodidades, ainda as mais urgentes á existencia, acreditados por este procedimento, conformissimo com o Evangelho, que omnimodamente reprova o d'aquelles, que, dessiminando o erro, propagaõ nova doutrina, ábsona, e opposta á que professamos, para com este modo de vida, e optima descuberta, subsistirem deleitavelmente, exigindo, ou extorquindo (N. B.) avultadas sommas, honroso, comodo, e aprasivel tratamento, inteiramente alheio dos Minis-

---

teiro. E este nome discorreu, como a scintilla de um rastilho de polvora, toda a linha de sentinellas, que se achavam espaçadas em volta dos fossos de Paleon-Oros.

— Elle mesmo, disse o principe. E pois sabes quem sou, faze que a ponte levadiça se abaixe diante de mim.— E como o besteiro hesitava.—Nada temas; Jacques te revela da tua obediencia para com o traidor Lionello, e te recompensará melhor, do que elle não saberia puni-lo.

O espanto, que se havia apoderado do besteiro, foi tão profundo, que apenas pôde articular algumas palavras sem nexo. Recordou-se comtudo, que no caso de algum acontecimento, tinha ordem de tocar a corneta. Então afastando-se o mais possivel de Jacques, cuja presença lhe parecia ao menos sobrenatural, embocou como pôde a trombeta, e um homem appareceu immediatamente sobre a muralha.

— Depressa á porta! depressa! depressa! gritou o besteiro com uma maravilhosa facilidade. Abaixai a ponte.....já.... sem demora....é ordem....

Ficou suspenso, e não ousou acabar Neste meio tempo, Jacques se tinha retirado com Diana a alguma distancia, e ambos assentados debaixo das primeiras arvores de um pequeno bosque de oliveiras, onde os raios da lua não penetravam senão a distantes intervallos, acompanhavam em silencio os progressos desta scena.

— Estás louco, Luotzi, diz Lionello com voz forte, e não conheces o castigo reservado a toda a sentinella, que toca inutilmente a rebate? Que vertigem te prendeu, e que visão te perturbou o espirito para incommodar-me assim no meio do meu primeiro somno? Term nou o tempo da tua vigia? Ainda te resta uma hora. Somos atacados? Eu não vejo inimigos.

Lutzi, enredado entre a juntura de Jacques, e as perguntas de Lionello, temeu comprometter-se por qualquer palavra imprudente, e não respondeu.

— Por minha alma, replicou Lionello; eu creio que o bregeiro zomba de mim, se não tem perdido subitamente o juiso. Ouvi; continuou elle fallando aos guardas, que vigiavam dentro da fortaleza, abri-me caminho para que eu mesmo vá castigar aquelle insolente, que me insulta, e de quem obteria talvez uma resposta, afagando-lhe as espadoas com a prancha desta espada....

Mas Lionello não tinha ainda dado dous passos sobre a ponte, já Lutzi estava junto d'elle.

— Se tendes cuidado da salvação da vossa alma, balbuciou precipitadamente o besteiro, não vádes mais longe, e escutai-me....Elle está alli... .á entrada do bosque das oliveiras!....

— Quem está ali? de quem fallas?

— D'elle, capitão! do duque de Naxos... do principe Jacques....

— Procura explicar-te mais claramente. Que vens tu cá contar-me de Jecques, e do duque de Naxos!.... eu não te percebo.

— Valha-me Deos! Digo-vos que o principe Jacques acaba de fallar, e pretende entrar com o Senhor em Paleon-Oros ...

— Jacques! repetio Lionello desatando a rir. E' preciso confessar, Lutzi, que tu te deixas lograr facilmente. Terás tomado por Jacques um louco que se crê Senhor do Archipelago, ou um aventureiro, que se terá divertido á tua custa....

— Eu conheço o principe, tornou o besteiro, e juro que é elle, se não é a sua sombra.

— Em! em! que dizes tu lá? ajuntou com um tom agitado Lionello, que não estava muito mais socegado que o besteiro Lutzi; acreditarás tu em milagres e fantasmas? A sombra de Jacques! A aventura é divertida, e por S. João, eu não desgostaria de entreter-me um instante com a alma errante do defunto.

— Não brinquemos com o inferno, disse Lutzi; o partido não é igual.

— Bom! eis aqui Lutzi que tem medo! mas tens boa disculpa, eu não acreditarei nunca em similhantes loucuras. Os mortos são mortos, e o inferno mesmo...

Jacques se tinha chegado durante este estrondoso periodo de Lionello, que discubrindo-o perdeu sua confiança, e deu um grande grito. Menos disposto a maldizer do inferno e dos milagres, poz-se de joelhos, e começou a rosnar orações; seu espanto abonava a sua docilidade A' primeira palavra entregou todas as suas chaves. Jacques se introduziu com Diana nas covas do torreão. Então Lionello procurou reunir a sua gente; mas muitos tinham já tomado a estrada de Naxos, fugindo precipitadamente. Lionello julgou prudente fazer como elles, e se escapou promptamente sem voltar a cara uma só vez para o Castello, que o Ceo, no seu pensar, acabava de entregar ao inferno.

Senhores da fortaleza, Jacques e Diana deram logo a liberdade a Urseola, que passou da desesperação á mais inesperada alegria. Puzeraõ-no em poucas palavras ao facto do q'se tinha passado, e fizeram conselho sobre o que restava a obrar. Primeiro que tudo era mister que Diana entrasse em Naxos. Ella sentia comtudo separar-se, antes que todo o perigo tivesse cessado para Jacques.

Nada mais temas por mim, lhe disse o duque, mostando-lhe a guarnição de Paleon-Oros, que acabava de submetter-se, e, tomando Urseola, pela mão. «O duque de Naxos pode triumfar agora de seus perseguidores; ha um exercito, e um primeiro ministro.»

Um adeos de esperança se permutou. Pedro accompanhou sua filha até á villa de Moni, e veio reunir-se, logo depois, ao duque em Paleon-Oros.

(Continuar-se-ha.)

tros da nova Lei. Que notavel differença! Admiremos os maravilhosos effeitos provenientes da dilatação da fé nos Estados-Unidos, onde, segundo consta, proximamente se criarão 3 Bispados Catholicos, alem de 9, que já existiaõ, e bemdigamos a Providencia, que se digna propagar a fé professada no Paiz da Santa Cruz, para confusão dos que, postergando sem pejo algum o Caracter, que lhes foi impresso n'agoa regenerativa, para nelles permanecer eternamente, abandonaõ os sentimentos religiosos, que seus Pais lhes imbuiraõ convencidos de sua solidez, e veracidade.

Unamos, dilectissimos Irmãos, e filhos, nossa esperança, sentimentos, e supplicas ás d'aquelle, a quem devemos respeito, e veneração, pois que a misericordia do Escrutador dos corações, já mais pode soffrer limite para os que nella confiaõ, naõ havendo abuso. A mistura de nossas lagrimas com as do Santo Pontifice, seja o mais odorifero sacrificio, dirigido á infinita Beneficencia. O aromatico perfume de nossas orações, naõ he regeitado, apesar do proprio demerito. Tal he a immensa Bondade do Supremo Deos, que adoramos, cujos Thesouros saõ inexhauriveis.

Escutemos reverentemente a voz do inclito Vice Gerente do Eterno Pastor. Sua piedade, mansidaõ, e Caridade para com seus mais declarados inimigos, he superabundantemente notoria em tod'o Orbe Catholico, e naõ Catholico. Attendei como Elle, patenteando a mais vehemente, e penetrante magoa pelas atrocissimas injurias, e calamidades, que seus veneraveis irmãos, os Bispos d'aquelle Reino, tem supportado, já mais prantêa as venenosas setas, com que tem sido mimoseado pelos impressos redigidos em Madrid. (transcritos no Diario de Pernambuco.) quaes audaz, e acintemente tem procurado intrigal-O, e indispol-o com a Igreja por factos, cuja invenção he mui propria dos Escritores de tal paiz, quando universalmente he manifest'a eminente virtude de um Pontifice, que tanto se tem esmerado pelos mais arduos Sacrificios, a isentar da corrupção ou a conservar intacto o Deposito da fé. Constantemente firme em deffender os Dogmas da Religião, e a Disciplina da Igreja, entregue á sua vigilancia, e paternal sollicitude, Elle exige a fiel observancia das Leis Canonicas, decretadas pelos Concilios Geraes em vigor, posto que combatidos, apesar da experiencia de tantos seculos ter feito ver a illusão em que estaõ constituidos os adversarios da Igreja Orthodoxa, quando intilmente s'esforçaõ a perseguir, e mesmo a everter (se possivel fosse) uma Igreja, cujos solidos fundamentos, já mais podem ser arruinados, demolidos ou aniquilados, segundo a promessa de seu Eterno, e Omnipotente Edificador.

Esta pertinaz, e obstinada tentativa, credora da maior censura, he somente propria dos que promovem, e protegem os meios d'obter um fim, cuja consecução naõ he possivel. Tão porfiada, rancorosa, e renegada pertenção, nada menos importa que um attentado do finito, contr'o infinito Poder; da limitada, contr'a illimitada Virtude; da humana insufficiencia, contr'a Sufficiencia Divina; da misera estupidez, e crassa ignorancia, contr'a Incriada Sabedoria; da imbecilidade do entendimento, e rasaõ humana, contr'a mente, e Designio Eterno.

Residencia Episeopal no Palacio da Soledade aos 21 de Junho de 1842.

João, Bispo Diocesano.

THEOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio --- Ao Exm. Snr. Barão Presidente da Provincia, informando o requerimento do capitão João Pedro de Araujo e Aguiar.

Dito --- Ao Snr. inspeetor da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando a conta das despesas feitas com diversos presos de Justiça da comarca de Flores, que por engano veio remettida a esta thesouraria.

Dito --- Ao Snr. Inspector da Alfandega, participando ter S. M. o Imperador approvado a nomeação do Snr. Antonio Marques de Amorim, para Vice Consul de Lubeck, nesta cidade.

Igual participação se fez ao Snr. administrador do Consulado.

IDEM DO DIA 2.

Officio --- Ao Exm. Snr. Visconde d'Abrantes, presidente do tribunal do Thesouro publico nacional, com as terceiras vias de 7 letras, que ultimamente forão remettidas para Londres na importancia de 83:174$599 rs.

Dita --- Aos Snrs I. L. Glosmid, W. Thompson, e W. King, agentes do Brasil em Londres, com duas letras no valor de l. st. 2:000, a 90 dias vista, ao cambio de 27 dinheiros sterlinos por mil reis, sacadas por A. Schram, e abonadas por G. de M. Vasconcellos de Drumond, sobre Frechling J. Goschen, d'aquella cidade.

Portaria - - Ao Snr. Thesoureiro da fasenda para entregar ao dito A. Schramm, a quantia de Rs. 17:777$777, correspondente a L. st. 2:000=»=», de que tracta o precedente officio.

Dita -- Ao snr. 2 Escripturario da Contadoria encarregado da contabilidade militar para remetter com urgencia á mesa da Thesouraria, as Fés de Officios de todos os Capellães, Cirurgiões móres, e Cirurgiões Ajudantes do Exercito, pertencentes á esta Provincia, a fim de serem remettidas ao sr. Commandante das Armas, como determinou o Exm. snr. Baraõ Presidente da Provincia em officio de 30 de Maio findo, para ser cumprido o Imperial Avizo de 27 de Abril proximo passado.

Dita -- Ao mesmo, idem, uma relação dos Officiaes, e Empregados da Ilha de Fernando de Noronha, com declaração de todos os vencimentos, que percebam, e das ordens porque estes se pagão.

IDEM DO DIA 4.

Officio -- Ao Exm. snr. Visconde d'Abrantes, Presidente do Tribunal do Thesouro P. N., sobre o supprimento que esta Thesouraria tem de faser á do Pará.

Dito -- Ao Exm. snr. Baraõ Presidente da Provincia, sobre o requerimento de Manoel Joaquim Pedro da Costa.

IDEM DO DIA 6.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., informando o de Daniel Rodrigues de Santa Anna.

Dito -- Ao mesmo Exm. snr., idem o de Francisca Xavier d'Assumpção.

Dito --- Ao snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia da Parahiba, remettendo a relação das letras, que exigio em seu officio de 9 de maio proximo findo, conforme a declaração que fez em 30 do mesmo mez.

Dito -- Ao snr. Inspector da Alfandega, partecipando ter Sua Magestade O Imperador, Concedido o seu Imperial Beneplacito á nomeação do snr. Fernando Bieber, para Vice-Consul de Hamburgo, nesta Cidade.

Igual partecipação se fez ao snr. Administrador da meza do Consulado.

IDEM DO DIA 7.

Officio -- Ao Exm. snr. Baraõ Presidente da Provincia, informando o requerimento de Luiz Antonio Barbosa de Brito.

Portaria -- Ao snr. Thesoureiro dos Ordenados, para pagar a D. Firmina Alexandrina de Aguiar, a quantia de 145$000 rs., importancia do Monte Pio, que lhe compete por fallecimento de seu marido o 1. Tenente da Armada Joaquim Joze de Aguiar.

IDEM DO DIA 8.

Officio -- Ao Exm. snr. Barão Presidente da Provincia, informando o requerimento do Juiz de Direito Caetano Joze da Silva Santiago.

Dito -- Ao mesmo Exm. sr., communicando a duvida offerecida pelo Commissario Fiscal do Ministerio da Guera, nos Prets do destacameto do Páo d'Alho.

Portaria --- Ao snr. Thesoureiro dos ordenados, para pagar ao Coronel Joze Bernardo Salgueiro, a quantia de 110$000 reis importancia da Tença, que lhe foi concedida por Carta Imperial de 12 de Novembro proximo passado.

IDEM DO DIA 9.

Officio—Ao inspector da alfandega, participando a nomeação de João Francisco Duarte, feitor da meza do consulado, para feitor da dita alfandega, por decreto de 14 de Abril p. p.

Igual participação se fez ao sr administrador do Consulado.

Dito—Ao mesmo sr. administrador, para ficar na inteligencia, de que o jornal, que se deve abonar ao antigo fiel dos armazens do páo brasil F. N. de Oliveira Cruz, he de 1$500 reis nos dias uteis; e não de 1$400 reis, como se lhe communicou em officio de 27 de Abril ultimo.

Dito—Ao sr. inspector geral interino das obras publicas, para em vista da declaração do Exm. Sr. Barão Presidente da provincia, no officio de 13 de Abril proximo passado, e dos documentos, que o acompanharão, mandar proceder a demarcação e avaliação do terreno allagado, que requereo por aforamento perpetuo D. M. F. de Carvalho Paes d'Andrade, na rua do hospicio do bairro da Boa-vista.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 17 do corrente.

Forão hontem presos, pela patrulha, que rondou no lugar de Fóra de Portas, o portuguez Joze Correia da Silva, por lhe ser apprehendida uma faca com ponta; e por outra patrulha do lugar do Carmo, a creoula Esperança, por desobediencia, cujos presos forão recolhidos á cadeia, segundo consta da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial.

Dia 20.

Forão hontem presos, pelo inspector de quarteirão da rua da senzalla nova, Sebastiana Maria da Conceição, e Maria Joaquina, por briga; pela 1. patrulha de policia, que rondou na mesma rua, o preto Benedicto, escravo, por desobediencia; e pelo inspector de quarteirão de Fóra de portas, outro preto de nome Mathias, cujo motivo se ignora.

E' o que consta da parte dada hoje pelo commandante geral do corpo policial.

Dia 21.

Da parte, hoje dada pelo commandante geral do corpo policial, consta somente que fôra hontem preso, pela 1 patrulha do lugar do mundo novo, Jacintho Benevides, por espancar a sua mulher, e que fora recolhido á cadeia desta cidade, onde não occorreo novidade.

A mesma tranquilidade continua á gozarse no interior da provincia, segundo as commonicações, que n'esta semana me tem sido feitas pelas authoridades respectivas.

Pessoas despachadas nos dias 20, e 21 do corrente.

Rio de Janeiao = Laurinda Francisca e uma cria, escravas de Manoel Joze Vianna; Honorafico, escravo de N. O. Bieber & Companhia.

Ceará = Manoel Antonio Torres, portuguez.

Alagoas = Manoel e Cesar, escravos do bacharel Ovidio Saraiva de Carvalho.

Caruarú = Hipolito Francisco dos Santos, brasileiro, levando em sua companhia o seo escravo Antonio.

EXTERIOR.

PARIZ, 9 DE MAIO.

(Detalhes sobre o desastre acontecido no caminho de ferro de Versalhes.)

— Lê-se no « Siecle » o seguinte.

Eis-aqui as informações que colhemos da bócca d'um administrador do caminho de ferro, e que podemos dar por certos.

« O transporte de sinco horas e meia voltava de Versalhes; elle era rebocado por trez locomotivas e compunha-se de quinze a dezoito carroças.

Entre Bellevue e Meudon a primeira locomotiva, maquina de quatro ródas parou subitamente: quebrou-se um dos eixos.

A Segunda locomotiva que ia precipitada, veio esbarrar-se na primeira, esmagou o puxador de folles, e impellida pela força do vapor, montou sobre a maquina parada e quebrou-a. O fogo da maquina não se contendo mais no fogão, cahio totalmente entre os trilhos. Entretanto, o transporte sempre se adiantava arrastado pelos dous rebocadores.

Então, activando o vento as chammas, o fogo pegou por baixo das carroças que tinhão sido ha pouco pintadas de novo. Foi um incendio horrivel, e para augmentar ainda o horror d'esta scena, era impossivel aos desgraçados encerrados nas carroças, em que já o fogo lavrava, o abrirem as portinhollas fechadas com chaves as quaes só os conductores tinhão comsigo; de trez conductores só um tornou apparecer.

« Assim, os infelizes viajantes encerrados nas carroças, tornarao-se em poucos instantes preza das chamas.

Esta tarde vierão para Pariz os seus cadaveres que estavão estendidos na salla da espera; mas não apresentavão mais do que úm montão de carne e de ossos denegridos e calcinados pelo fogo, sem fórma; desfigurados e impossiveis de reconhecer.

Athé não se podia saber o seu numero; úns contarão doze pessoas victimas d'aquella morte horrivel; outros pretendem que o seu numero não se elevava senão a 7 ou 8.

Quando se foi a Meudon procurar esses tristes restos, estavão amontoados debaixo dos destroços d'uma carroça, donde foi mister tira-los com varas e pás.

« Quanto ao numero dos feridos, he impossivel sabê-lo esta tarde; uma grande parte d'aquelles infelizes ficou em Meudon: muitos forão levados para o hospicio de Necher, outros muitos se fizerão conduzir para suas cazas. Um dos administradores do caminho de ferro ficou com úm braço e uma perna quebrados.

« Apenas se soube d'este horrivel acontecimento, forão um batalhão de linha, e uma companhia da guarda municipal postar-se diante dos escriptoris do caminho de ferro que se fecharão; chegou o prefeito de policia, procedeo a uma averiguação, e a meia noite estava em Meudon para colher alli novas informações.

« O numero dos feridos não andava por menos de 150, segundo se dizia; o dos mortos era de 30 a 40.

« Diz-se que uma das locomotivas fez explosão e que o puxador de folles que não se ac ou, foi lançado ao ar a uma altura de mais de sessenta pés.

« Sette carroças forão completamente incendiadas ou quebradas.

(Le National.)

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, e Inspector da Alfandega por S. M. I. e C. O Sr. D. Pedro Segundo a Quem Deos G. &c. &c.

Faz saber, que no dia 27 do corrente ao meio dia na porta d'Alfandega se ha de arrematar em hasta publica, por 5$500 reis, 15 duzias de botões, e uma de brincos de bejuteria falsas; apprehendidas sem despacho pelo guarda Thomaz Joze da Costa e Sá; sendo a arrematação livre de direitos. Alfandega 25 de Junho de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇAÕ.

☞ O arsenal de guerra compra as madeiras seguintes, 8 traves com 42 palmos de comprimento, e 8 polegadas de groçura em quadro, 16 enchameis com 42 palmos de comprimento, e 6 polegadas de groçura em quadro, 12 enchameis com 36 palmos de comprimento, e 6 polegadas de groçura em quadro, 10 traves com trinta palmos de comprimento, e oito polegadas de groçura por uma face e seisditas por outra, 2 traves com com 34 palmos de comprimento, e 8 polegadas de groçura em quadro, 2 traves com 25 palmos de comprimento, e 8 polegadas de groçura em quadro. Todas estas madeiras acima ditas serão da qualidade seguinte, sapucaia de pilão, sicupira meirim, massaranduba, mandéo, pequiá marfim, louroti, jatoba, angelim amargozo, cumarú, páodarco, coração de negro, e algum camaçari de carunxo, páos de sicupira meirim, páo d'olio, páo d'arco, com o comprimento de 14 a 25 palmos, e de 1, a 2 ditos de groçura em quadro, e tão bem pode ser redondo tendo a dita groçura: e que não tenha branco, enchameis, e traves de Cumarú, de Buranhem, com 25, a 30 palmos de comprimento, e 6 a 8 polegadas de groçura.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25 de Junho 6:739$108

DESCARREGAÕ HOJE 25 DE JUNHO.

Barca Francesa = Casimir de Lavigne = Fasendas.

Polaca Sarda = Dario = Vinho.

Brigue Dinamarquez = Caroline Amalie = Queijos, e garrafas vazias

AVISOS MARITIMOS.

= A Barca Brasileira Temerario, segue para Benguella e Loanda ate 30 do corrente, e ainda recebe alguma carga miuda.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 22.

Canal; Brigue Inglez Andes; Capitão John Gay; carga assucar.

Parahiba; Brigue Inglez Terra Nova; Cap. Sclater; carga assucar.

AVISOS DIVERSOS.

Snrs. Redactores.

Neste nosso mundo de illuzões tem-se tane to generalizado o uzo de pilulas, que se pods dizer, que em todos os ramos dos negocios publicos, e particulares marchão as pilulas na vanguarda: ora, quem assim observa, e reflexiona tem repugnancia em engulir as vegetaes, não obstante o sem numeros de annuncios á respeito, de que a tempos andl pejado o seu Diario, e fatigado o respeitave Publico. N'este estado de duvida, eu me di-

rijo ao mesmo Publico, rogando-lhe, que em seu proprio beneficio sirva-se dizer alguma cousa sobre tal objecto, pois si he certo que elle engole pilulas á muitos annos, deve de estar habilita lo a julgar da utilidade das vegetaes. E por que contra factos não ha argumentos, appareção os nomes dos enfermos restabelecidos com o uzo dessas miraculosas pilulas; por que eu tambem sou doente, tambem quero resolver-me a engulir pilulas, pois gosto de seguir o bom tom.

Espero que ninguem se enfade com o que fica expendido, que rogo aos Snrs Redactores tenhão a bondade de publicar, com o que muito obrigarão ao

Acautelado.

= A abaixo assignada faz ciente que Manoel Lopes da Silva, desde o dia 18 do corrente não he mais seu caxeiro.

Joaquina Maria Pereira Vianna

Segunda feira 27 corre a Loteria de N. S. do Rozario: o resto dos Bilhes achão-se a venda nas ruas Cadeia Sr. Vieira, Colegio Sr. Menezes, Cabugá Sr. Moreira, Praça da Boa-vista Sr. Saraiva junto á Matriz.

☞ Domingos da Silva Patricio, subdito portuguez retira-se para o Angola.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

Theodore Mathieu Cirurgião dentista da Real Camara de S M. F. a Senhora D. Maria Segunda Rainha de Portugal, partecipa as pessoas que lhe tem fallado para a colocação de dentes artificiaes, que podem aparecer quando quiserem, pois ja tem todos as ferramentas: vende pos dentifricios, balsamo odontalgico, escovinhas para dentes: na rua Nova D. 7, lado da Matriz: assim como as horas que o mesmo faz as operações aos pobres he das 7 as 8 horas.

☞ Aluga-se o armazem do sobrado de 4 andares da rua do Amorim defronte do terreiro Caetano, mui proprio para estabelecimento commercial; e a casa terrea na rua do Cotovello n. 4: a tratar na rua do Vigario D. 12.

☞ Quem precisar de um homem solteiro para padaria, e dá algum tempo gratis, até se aplicar, annuncie.

☞ Quem precisar de um homem solteiro para caixeiro de engenho, que sabe ler, escrever, e dá fiador a sua conducta no caso de ser preciso, annuncie.

☞ Roga-se a quem for offerecido um peso de arroba de bronze, com uma argola de chumbo soldado no mesmo peso; hajão de aprehender, pois foi furtado da refinação da praça da Boa vista no dia 19 para 20 do corrente; e leva-lo a dita refinação que será gratificado.

☞ Aluga se um primeiro andar de um sobrado no beco do peixe frito D 3, com commodos para pequena familia: na rua do Padre Floriano n. 35 venda que fica junto ao beco tapado.

☞ Aluga-se uma casa terrea nos Coelhos com duas salas, 3 quartos, cozinha fora, e quintal, por preço commodo, a qual está caiada e pintada: a tratar na rua dos Prazeres com Francisco Joze Arantes.

☞ Precisa-se de um feitor, que seja solteiro, para um engenho perto da praça: no atterro da Boa vista na primeira loja de fazendas vindo da ponte.

☞ Precisa-se de uma senhora de bons costumes, que saiba bem coser, para ensinar meninas junto com outra senhora, e esta sem familia, dando-se-lhe casa para morar a sua satisfação, e mesmo outras vantagens como seja costuras; quem lhe convier dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 6, terceiro andar.

☞ Acha-se uma ancora perto da quina do torreão em que esta hoje a associação commercial, no caes da alfandega, a qual querendo seu dono vender pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife D. 39.

☞ O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio algum com a Senhora D. Anna Joaquina da Cunha, viuva do finado Capitão Sebastião da Rocha Domanache, acerca de uma morada de casa terrea ne Soledade D. 8 ultima no correr da Igreja, pois que só tem a mesma viuva uma parte na dita casa, e o mais pertence a herdeiros presentes e auzentes; assim como consta por um documento não se poder vender a referida casa, e para se não alegar ignorancia em tempo algum faz-se o presente annuncio. = Major Joaquim Caetano de Souza Couseiro.

☞ Precisa-se de um bom refinador, não se olha preço; quem estiver nestas circunstancias annuncie

☞ Asselim Martins Jambo, brasileiro, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Hoje as 4 horas da tarde he a arrematação á porta do Juiz dos Feitos da Fazenda, ja annunciada no Diario anterior, de muitos e differentes objectos por diversas execuções.

☞ Hoje he a venda de ouro e prata na Thesouraria da Fazenda, annunciada no ultimo Diario.

☞ Uma senhora de bons constumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas e desimpedidas, tambem recebe as que estiverem ja desmamadas para se acabarem de criar; mora agora na rua do Livramento sobrado D. 2 junto a viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

☞ Aluga-se um negro, que sabe cozinhar e fazer o serviço de uma casa, proprio para homem solteiro; quem o pretender dirija-se a rua do Nogueira sobrado D. 6.

☞ Na rua das Trincheiras, loja do sobrado D. 9, precisa-se de uma ama para portas fora.

☞ Arrenda-se uma grande casa terrea, cita no principio da estrada do Manguinho, que fôra apouca edificado pelo seu proprietario o Dezembargador Maciel Monteiro: quem a pretender dirija-se a rua de Hortas D. 70.

= Roga-se aos Penates queirão declarar a sua morada para se lhes restituir a sua peça - acção de graça - que foi casualmente achada. Facilmente conheceriamos os Penates por sua cor escura, e carapinha, provenientes não da maternidade, mas sim do fumo e calor, uma vez que ate poucos dias habitarão a chaminé, e mais ainda por estar junto á dita peça um bilhete assignado com as iniciaes = L J. M., porem para evitarmos duvidas, queremos que se declarem.

= Na loja de Didier Robert & C., na rua nova D. 7, e 8, acha-se o deposito dos verdadeiros purgantes e vomitorio de Leroy, dos bolos armenios tão conhecidos pelas numerosas curas das molestias secretas e do vinho de salsa-parrilha do doutor Carlos Alberto

= A viuva do falecido Joaquim Leocadio d'Oliveira Guimarães, convida os credores do mesmo falecido a comparecerem na caza de seu irmão Bernardo Antonio de Miranda, na rua do Torres n. 4, em o dia 30 do corrente Junho, pelas 11 horas da manhã; a fim de conhecerem do estado de sua caza.

= Precisa-se de uma mulher de idade, não emportando que seja a cor desta ou aquella condição, pois so se exigirá capacidade e esta abonada por alguem, que he para se encarregar do arranjo de uma caza em tratar de molestias de escravos, comida, cozer para os mesmos, o bom arranjo da caza e outras couzas, que se dirá a pessoa que he para hir a um engenho na freguezia da commarca do Rio Formozo: quem estiver nesta circunstancia annuncie para ser procurada.

☞ Arrenda-se uma casa bastante grande na travessa da rua de S. Joze: na rua de Hortas D. 70.

☞ Domingo 26 do corrente pelas 4 horas e meia da tarde ha sessão da Sociedade Amisade nos Une, na casa de suas reuniões.

☞ O Sr. Luiz Cezar Pinto de Faria, queira mandar buscar uma carta na restilação de agoa ardente na rua de S. Rita Nova.

☞ Na tarde do dia 28 do corrente tem de ser arrematada uma escrava na praça do Juiz do Civel da primeira vara, na rua da Aurora, avaliada por 200$.

☞ O Sr. Antonio Machado Dias Junior, ou o Snr. Raimundo Joze Bello, queirão procurar Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que lhes deseja fallar.

☞ Aluga-se um sobradinho na rua por detraz da rua Nova, com commodos para uma pequena familia, e bem assiado: quem o pretender dirija-se ao primeiro andar do sobrado D. 7 da rua Nova lado do norte.

☞ Da-se 200$ sobre pinhores de ouro ou prata: na rua Nova D. 3, loja franceza.

☞ M S. Mawson, dentista inglez, mudou a sua residencia da rua do Collegio, para a rua da Cruz do Recife n. 37 aonde conti nua a praticar a sua profissão.

☞ Precisa-se de 400$ a premio sobre a firma de um proprietario, quem quiser dar dirija-se ao pateo de S. Joze casa de ourives.

☞ A pessoa que precisar de uma ama parda para casa de um homem solteiro, que sabe bem desempenhar a sua occupação com todo o zelo e cuidado, dirija-se a rua do Padre Florianno D. 25.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, com vicios ou sem elles, grandes ou pequenos: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um ondar D. 8 defronte do Sr Cardozo.

☞ 7 a 12 libras de resina de batata que seja muito boa: na rua da Cadeia n. 3, primeiro andar, ou annuncie.

☞ A Historia da Igreja Pernambucana, por o Bispo Fialho: no Convento de S. Francisco a fallar com Fr. João Capistrano de Mendonça, ou annuncie.

☞ Garrafinhas que tenhão servido de Le Roy, purgante ou vomitorio: na rua da Cruz no Recife venda n. 25.

☞ Um compendio de geometria de Lacroix, em bem uzo: na rua estreita do Rozario sobrado novo de Bazilio Gonsalves Ferreira no primeiro andar.

VENDAS.

☞ Um preto para todo o serviço: no atterro da Boa vista D. 40.

☞ Uma escrava de nação com bonita figura, lava bem de varrella e de sabão, cozinha o ordinario, e vende na rua: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Pias de filtrar agoa, uma canoa de carreira nova, carrega 12 a 14 pessoas: na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Um cavallo de estribaria com todos os andares, e muito forte, por preço comodo: no monteiro, a fallar com o Manoel da Ponte.

☞ Uma olaria no Barbalho, com muito e bom barro para qualquer obra, obrigando-se os vendedores a levantar as partes, que a grande cheia do rio Capibaribe extragou, o que ja se comessou a fazer com segurança: a fallar com seus proprietarios Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante & Irmão, no escriptorio do Dr. João Baptista Soares.

— Um sitio no lugar dos Possos nos Affogados, com casa terrea, murado, com 100 e tantas braças de fundo e outros tantos palmos de frente: na rua da Alegria casa de Joze Jacinto.

☞ Vende-se e aluga-se bichas de muito boa qualidade, e por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17 padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ A posse de um terreno com 120 palmos de frente, e um muro dobrado no mesmo terreno, no quintal da ordem terceira do Carmo, pelo preço que está a seu dono, sendo no canto de duas ruas marcadas: na rua Nova ao pé da ponte armazem de trastes do Snr. Vilaça.

☞ Uma preta para fora da provincia, de nação, de 25 annos, bonita figura, sem vicio algum, faz todo o serviço de um casa, engomma, cozinha, e cose chão, faz doce, refina assucar, e lava roupa, tudo com perfeição: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Uma cadeirinha de braços em muito bom uzo; na rua de Hortas D. 70.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua de Apojo, ao pé do porto das canoas: a tratar na rua da Guia n. 16.

☞ Panno encarnado muito fino, e casemira de todas as cores: na rua do Cabugá D 7.

☞ Uma porção de pranchões de amarello, e louro: no Forte do Mattos, em cima do armazem de Joze Antonio da Silva Vianna, rua da Moeda.

☞ Barricas com farinha de trigo de diversas qualidades, e meias ditas com dita americana, sacas com arroz do Maranhão, ditas com sevada, condeças, balaios, latas com pilulas da familia, pessas de galaõ de diversas qualidades, caixões com chapeos de braga, e muitos outros generos por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ A Biblia do Padre Antonio Pereira, em 7 volumes, ainda nova, por preço commodo: na rua da senzalla velha D. 31.

☞ Ancoras e barris do verdadeiro vinho tinto e branco PRR: no armazem de Fernando Joze Braguez junto ao arco da Conceição, assim como batatas inglezas novas, recentemente chegadas por arroba a mil reis.

☞ Tres molecotes de 15 a 18 annos, sem vicios nem achaques, sendo um optimo cozinheiro; 4 ditos para todo o serviço, um bonito mulato bom pagem; uma negrinha; e 5 escravas com habilidades: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Um negro de nação: na rua do Queimado loja de ferragens D. 14.

☞ Um moleque de 14 a 15 annos; e uma negrinha de 10 a 11 annos: na rua do Sebo D. 4.

☞ Dous moleques de 12 a 14 annos, bem figurados, sem vicios nem achaques: no atterro da Boa vista D. 19 venda junto ao beco do ferreiro.

☞ Um sofá de jacarandá, uma marqueza de condurú, 3 camas uma de angico, e duas de condurú, 6 cadeiras de amarello com assento de taboa: na rua Nova loja de marcineiro junto a Igreja da Conceição.

☞ 5 alqueires de feijão mulatinho bom, pela medida velha a 6$500: na quina da rua do Aragão venda D. 22.

☞ Uma negra muito moça, do gentio de angola, habil para todo o serviço; e dá-se de cem mil rs. a um conto, a juros de 2 por cento ao mez sobre pinhores de ouro ou prata: na rua de Agoas verdes nas Bemaventuranças D. 6.

☞ Espirito de vinho tanto para chapeleiro com para marcineiro: na restilação de agoa ardente na rua de S. Rita nova; assim como compra-se botijas que forão de genebra.

☞ Um selim com seus pertences em bom uzo, e 3 portas grandes que ainda não forão servidas: na camboa do Carmo D. 25 lado do poente.

☞ Uma armação que serve para qualquer estabelecimento, na rua da Roda, com muitos commodos para morar 2 familias independente: nas 5 pontas D. 25 onde tem lampião.

☞ Um optimo cavallo, e um moleque de 15 annos, bonita figura, e sem vicio algum: na praça da Independencia n. 7.

☞ Uma escrava de bonita figura, de 24 annos, angommadeira, cozinha sofrivel, lava de sabão e varrella; uma duzia de cadeiras; um canape'; um jogo de bancas, tudo em meio uzo: na rua do Fagundes Decima 18.

☞ Farinha de mandioca de S. Catharina, de boa qualidade, a bordo do Patacho S. Antonio Triunfo, fundiado na praia do Collegio, a retalho e em porção, por preço commodo: a bordo, ou na rua da Cadeia D. 21, em casa de Amorim Irmãos.

☞ Sacas com alqueire de farinha de mandioca feita na Muribeca, tanto da muito fina como da mais ordinaria: na rua da Cruz D. 12 escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia primeiro do corrente fugio o moleque Lourenço, da costa, bastante ladino, baixo, de 18 annos, bem preto, com dous signaes no rosto da terra delle, é alguma couza arquiado das pernas, gordo, camisa de baêta, he canoeiro e pedreiro: quem o pegar leve a seu Snr. no sitio do Cajueiro; e uma creola quasi cabra, fugio a tempos, de nome Felicia, baixa, secca de corpo, muito moça, será recompensado quem a pegar.

☞ A 20 dias pouco mais ou menos fugio um escravo de nome Manoel, nação cassange, tendo os signaes seguintes: tem um ferro ao pescoço, um dos dedos da mão direita alejado, sendo o minimo, estatura ordinaria, corpolento, e levou calça de pano da costa, e camisa de algodão: tem sido visto no lugar do Monteiro, Apipucos e Poço da panella: quem o pegar leve-o a seu sr., na rua da Aurora, Joaõ Francisco Santos de Siqueira, que será gratificado.

☞ Fugio no dia 12 do corrente a creoula Maria Benedicta, que foi escrava do sr. Joaquim Luiz de Mello Carioca, alta bonita figura, bem preta, com falta de dentes na frente lado de cima; levou pano preto e sujo e já uzado: quem della souber leve-a a seu snr. Manoel Joaquim Pascoal Ramos, rua das agoasverdes D. 37, que será bem recompençado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842